

CONTROLE GLICÊMICO E SAÚDE OCULAR: REDUZINDO O IMPACTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA

Leticia Peres de Lima¹; João Matos¹; Julia Alves Oliveira¹; Silva-Filho, Ernandes²

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/22

INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética (RD) é uma complicação microvascular do Diabetes Mellitus que afeta os vasos da retina, podendo levar à perda visual progressiva. Representa uma das principais causas de cegueira evitável no mundo e tem relação direta com o tempo de diagnóstico e o controle glicêmico do paciente. O mau controle da glicemia, aliado à hipertensão e outros fatores metabólicos, acelera a progressão da doença e agrava o quadro oftalmológico. Estratégias que promovem o controle rigoroso da glicemia, o rastreamento regular e o acesso precoce a tratamentos são fundamentais para reduzir o impacto visual da doença. A conscientização desses fatores é essencial para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar a retinopatia diabética e ressaltar as estratégias de prevenção na população, com o objetivo de reduzir os impactos causados na qualidade de vida dos indivíduos. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura baseada em artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados os descritores “Retinopatia Diabética”, “Controle Glicêmico” e “Complicações Oculares”. Selecionaram-se estudos em português e inglês, disponíveis na íntegra, que relacionassem controle glicêmico e prevenção da retinopatia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os artigos selecionados, observou-se que o controle glicêmico rigoroso está diretamente associado à menor incidência e progressão da RD. A hiperglicemia sustentada contribui para lesões retinianas por meio do estresse oxidativo, inflamação e disfunção endotelial. Diversos avanços terapêuticos, como agentes anti-VEGF (fator de crescimento endotelial vascular), e ferramentas diagnósticas com inteligência artificial têm ampliado o rastreamento precoce e a eficácia do tratamento. Além disso, pacientes com RD avançada apresentam impactos significativos na qualidade de vida, especialmente nos domínios social e ambiental. **CONCLUSÕES:** A retinopatia diabética tem gerado impactos significativos no bem-estar da população. O rastreamento precoce, aliado ao controle glicêmico, arterial e colesterol, associados a hábitos de vida saudáveis. Conforme seu avanço, os controles são de suma

importância, visto que a RD pode causar consequências como a cegueira. Conclui-se ser fundamental o incentivo a políticas públicas que promovam o diagnóstico precoce, visando melhorar a qualidade de vida dos portadores.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações oftalmológicas. Dislipidemias. Prevenção em saúde.